

Carolina Lima de Sá Barbosa

DRE: 110038022

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Centro de Letras e Artes - CLA

Escola de Belas Artes - EBA

Departamento de Artes Teatrais - BAT

Curso: Artes Cênicas - Cenografia

Título do Projeto: Gota D'água

Orientador: José Dias

Data da Defesa: 02/08/2017

O presente trabalho de conclusão de curso apresenta uma proposta para Gota D'água, obra de Paulo Pontes e Chico Buarque, sob orientação do professor José Dias, e consiste em um projeto que visa uma cenografia modular, que neutraliza o espaço e oferece planos para brincar com a simultaneidade das ações da peça.

O projeto, teve como idéia evocar a estrutura dos planos desorganizados das construções irregulares presentes nas favelas e subúrbios cariocas. Analisando o texto e a movimentação cênica da história, esta cenografia nasce da observação estética e funcional em detrimento do texto e do contexto em que está inserido, através de uma apresentação sintetizada das ideias tomadas como referência.

O minimalismo da paleta de cores traz como brincadeira a proposta do jornal, objeto estético central do livro em sua edição original e também possibilita o uso pensado da iluminação cênica para criar as atmosferas emocionais de cada cena.

O grande bloco simétrico resultado deste projeto também remete de forma subjetiva e invertida às arenas das tragédias gregas, a principal referência dos autores na criação da história.

Palavra Chave: Teatro Nacional, Gota D'água, Cenografia Modular, Minimalismo.

1 APRESENTAÇÃO



GOTA D'AGUA SOBRE A OBRA

A peça é uma tragédia escrita em dois atos. Da orelha do livro, "Gota D'água é uma Medéia moderna e brasileira. Os talentos de Chico Buarque e Paulo Pontes se reuniram para revitalizar o texto clássico de Eurípedes, escrito quase meio milênio antes de Cristo, submetendo-o a uma injeção de nossa realidade urbana. (...) "

E não é gratuitamente que a capa desta edição reproduz a primeira página de um jornal de crimes. As tragédias gregas, como as de Shakespeare, são, na linearidade dos acontecimentos, autênticas carnificinas de subúrbio carioca, quando não drama passionais de Copacabana. Porque nessas obras, acima dos condicionamentos de época e local, está retratada a essência do comportamento humano trágico.

Paulo Pontes e Chico Buarque souberam reconhecer, na tradição, o perene, e a esse perene juntar o novo, que é a realidade do tempo em que vivemos. (...) "

Medéia é Joana, mulher madura, sofrida, moradora de um conjunto habitacional. Jasão aqui é Jasão mesmo, ainda jovem, vigoroso, sambista que despenca para o sucesso com uma música chamada Gota D'água. Creonte conserva o nome, e é o lado-poderoso do local, dono das casas, muito rico, o poder corruptor por excelência. A filha de Creonte é Alma, mocinha de veleidades pequeno-burguesas. A mãe de Medéia é Corina, amiga e confidente de Joana. E o coro tradicional dos gregos aqui é composto pelas vizinhas de Joana, que enquanto lavam roupa vão desenrolando a história.

No prefácio, datado em dezembro de 1975, é válido citar alguns trechos que os próprios autores escreveram sobre o texto, para esclarecer e ressaltar aspectos importantes da obra: "se refere à uma face da sociedade brasileira que ganhou relevo nos últimos anos: a experiência capitalista que vem se implantando aqui — radical, violentamente predatória, impiedosamente seletiva. (...) O santo que produziu o milagre-

é conhecido por todas as pessoas de boa fé (...) a brutal concentração de riqueza (...) Forçar a acumulação de riqueza através da drenagem de renda das classes subalternas".

"Gota D'água, a tragédia, é uma reflexão sobre esse movimento que se operou no interior da sociedade, encurtando as classes subalternas. É uma reflexão insuficiente, simplificadora, não tão substantiva quanto necessário, pois o quadro é muito complexo e só agora emerge das sombras do processo social para se constituir no traço dominante do perfil da vida brasileira atual.

A segunda preocupação do nosso trabalho é com um problema cultural, cuja formulação ajuda a compreender o que foi dito acima: o povo, sumiu da cultura produzida no Brasil — dos jornais, filmes, peças, TV, literatura. Isolado, o povo deixou de ser o centro da cultura brasileira. Ficou reduzido às estatísticas e às manchetes dos jornais de crime. Povo, só como exótico, pitoresco ou marginal. (...) A partir de 64, a pressão de duas forças convergentes interrompeu o processo: o autoritarismo, impedindo o diálogo aberto da intelectualidade com as camadas mais populares; e a aceleração modernizadora do processo produtivo, dando um caráter industrial, imediato, à produção de cultura. Agora que a experiência de todos esses anos já nos permite uma avaliação, fica cada vez mais claro que nós temos que tentar, de todas as maneiras, a reaproximação com nossa única fonte de concretude, substância e originalidade: o povo brasileiro. Esta é a segunda preocupação de Gota D'água. Nossa tragédia é uma tragédia brasileira".

Estreou em dezembro de 1975, no Teatro Tereza Raquel, no Rio de Janeiro. Tratava-se de um teatro de resistência, mas a censura liberou a peça após negociações de corte com Paulo Pontes, pois as cenas se passavam no contexto da vida privada. Foi um grande sucesso de público e de crítica.

Fonte: GOTA D'ÁGUA, Apresentação (p. xi a xx). Chico Buarque e Paulo Pontes, 1975

«...fica cada vez
mais claro
que não temos
que tentar de
todas as maneiras,
a reaproximação com
nossa única fonte
de concretude (...):
o povo brasileiro»

UMA ANALISE DE GOTA D'AGUA

A TRAGÉDIA DE CHICO BUARQUE E PAULO PONTES É UM TEXTO FLUIDO E QUE SURPREENDE EM SUA ESTRUTURA. PARA FACILITAR A COMPREENSÃO DA MOVIMENTAÇÃO DAS CENAS E ATORES, DESTRINCHAMOS O TEXTO TODO E O RESULTADO VOCÊ CONFERE AQUI.

PRIMEIRO ATO

CENA	LOCAL	INTEXT	ROTEIRO	PERSONAGENS	PERTENCES	OBJ. DE CENA	C.R. LEVE	C.R. PESADA	EFEITOS ESPECIAIS	OBSERVAÇÕES
1	VIZINHAS	EXTERNO	DIA	CORINA, ZAIRA, ESTELA, NENE, MARIA	-	ROUPAS LAVADAS	-	-	-	-
2	BOTEQUIM	INTERNO	DIA	SALEDO, CACETÃO	JORNAL	COPO E GARRAFA	-	-	-	CENA SE INICIA NO MEIO DA CENA 1. SIMULTANEAMENTE
3	OFICINA	INTERNO	DIA	EDEU, XULÉ	-	VÁLVULA, RÁDIO	-	-	-	CENA SE INICIA AO LONGO DAS ANTERIORES
4	BOTEQUIM-VIZINHAS	-	DIA	VIZINHAS: EDEU, AMORIM	-	COPOS, RÁDIO	-	-	-	CENAS SE CRUZAM COM DIÁLOGOS ALTERNADOS
5	OFICINA	INTERNO	DIA	EDEU, BOCA-PEQUENA	-	RÁDIO	-	-	-	-
6	VIZINHAS BOTEQUIM	-	DIA	VIZINHAS: VIZINHOS	JORNAL	-	-	-	-	-
7	SALA DE CREONTE	INTERNO	-	JASÃO, ALMA, CREONTE	-	-	-	CADERA, IMPONENTE	-	A CADERA ESTÁ VAZIA. LÚZ SOMENTE NESTE SET
8	JOANA	INTERNO	-	VIZINHAS	-	-	-	-	VOZ DE LOCUTOR	A CENA COMEÇA DURANTE O DIÁLOGO DE JASÃO E CREONTE
9	ZONA NEUTRA	EXTERNO	DIA	VIZINHAS: JOANA	-	ROUPAS	-	-	PERCUSSÃO	CENA COREOGRAFICA

10	OFICINA	INTERNO	-	JASÃO, EGEU	PEÇAS DE RÁDIO	RÁDIO	-	-	-	-
11	VIZINHAS BOTEQUIM OFICINA	-	-	CORINA, JOANA, ESTELA, ZAIRA, EGEU, JASÃO	COPOS	RÁDIO, CERVEJA	-	-	MÚSICA TOCA NO RÁDIO	LUZ DIMINUI EM RESISTÊNCIA AO FIM DA CENA. JASÃO TEM ENTRADA PELA COZINHA
12	JOANA	INTERNO	-	JASÃO, JOANA	-	-	-	-	-	HA REFERÊNCIA A UMA PORTA IMAGINÁRIA
13	ZONA NEUTRA (PÁTIO)	EXTERNO	-	VIZINHOS	-	-	-	-	-	CENA COREOGRAFICA, CCOO

SEGUNDO ATO

CENA	LOCAL	INT/EXT	NOITEGIA	PERSONAGENS	PERTENCES	OBJ. DE CENA	C.R. LEVE	C.R. PESADA	EFEITOS ESPECIAIS	OBSERVAÇÕES
14	ZONA NEUTRA (PÁTIO) JOANA	EXTERNO	-	BOCA PEQUENA, CORINA, NENÉ, JOANA + 4 VIZINHOS	-	-	-	-	-	MÚSICA DE LOUVAÇÃO A OXALA
15	OFICINA	INTERNO	-	EGEU, CORINA	ROUPA DE CERIMÔNIA	-	-	-	-	CIRCULAÇÃO DE CORINA ENTRE OS SETS PARA INICIAR A CENA DA CERIMÔNIA
16	ZONA NEUTRA (PÁTIO)	EXTERNO	-	VIZINHOS, DORO, JOANA, VIZINHOS	-	-	-	-	SONS DE GEMIDOS, SUSSURROS, ASSOVIOS DE VENTO ATABAQUES	COREOGRAFIA. EVOLUI POR TODO O SET E PARAM EM FRENTE AO SET DE CREONTE
17	PÁTIO CREONTE	-	-	ALMA, JASÃO, CREONTE	-	-	-	-	-	LUZ NO SET DE EGEU
18	CREONTE OFICINA	-	-	BOCA PEQUENA, EGEU, JASÃO, CREONTE, ALMA	FERRAMENTAS	-	-	-	-	DIALOGOS SE CRUZAM E COMPLEMENTAM

19	TODOS OS SETS	-	-	EGEU, CRIANÇAS, CREONTE, JOANA, VIZINHOS, VIZINHOS	-	-	-	-	SOM DE BATUCADA	-
20	VIZINHOS BOTEQUIM OFICINA	-	-	VIZINHOS VIZINHOS EGEU	-	ROUPAS LAVADAS	-	-	-	MARCAÇÃO IDÊNTICA A PRIMEIRA CENA
21	JOANA	-	-	JASÃO, JOANA	-	-	-	-	-	LUZ SE APAGA EM TODOS OS OUTROS SETS, DEIXANDO SOMENTE O DE JOANA ACESSO
22	TODOS OS SETS	-	-	JASÃO, JOANA E TODOS OS OUTROS	-	-	-	-	-	LUZ SE ACENDE EM TODOS OS SETS REVELANDO A EXPECTATIVA DE TODOS
23	CREONTE	-	-	VIZINHOS, VIZINHOS, EGEU, JASÃO, CREONTE, ALMA	-	-	RELOGIO	-	-	TRANSIÇÃO DE LUZ MARCA PASSAGEM DE TEMPO. LUZ EM RESISTÊNCIA ACENDE NO SET DE CREONTE
24	ZONA NEUTRA JOANA	EXTERNO	-	VIZINHOS, EGEU, JOANA	-	-	-	-	-	ORQUESTRA MULHERES SAEM DA REUNÃO E SE ESPALHAM - PASSAGEM DE TEMPO
25	VIZINHOS BOTEQUIM JOANA	-	-	VIZINHOS VIZINHOS EGEU, JOANA	-	BERIDAS, COPOS	-	-	-	-
26	JOANA BOTEQUIM	INTERNO	-	NENÉ, EGEU, POLICIAIS, JOANA, CACETÃO, CREONTE	GARRAFA	-	-	-	SOM DE SIRENE DE POLICIA	-

OUTRAS MONTAGENS



MONTAGEM ORIGINAL - 1975



GOTA D'ÁGUA SECA - 2016



CARTAZ DA MONTAGEM ORIGINAL,
CAXIAS EM CENA - 2012



O CENARIO

A ALUNA CAROLINA SÁ EXPLICA O CONCEITO E AS REFERÊNCIAS PARA A CRIAÇÃO DA CENOGRAFIA DO PROJETO FINAL SOBRE A OBRA DE CHICO BUARQUE E PAULO PONTES, GOTA D'ÁGUA.

«A inspiração para este projeto foi tomar como referência a imagem das favelas e cortiços cariocas - que existem desde o começo do estabelecimento da nossa cidade e fazem parte da essência da nossa estrutura social. Outro elemento que busquei trazer como referência para a cenografia foi o jornal, que várias vezes é utilizado como objeto cênico, ilustra a obra e aparece no final como uma forma de enfatizar o teor trágico do acontecimento em torno da morte de Joana e das crianças.

No ambiente das favelas e cortiços é comum observar a ocupação desordenada causada pelas construções irregulares, que acaba gerando vários planos e níveis de maneira quase orgânica. No cenário proposto, esta característica é trazida através da construção de diversos praticáveis em formatos diferentes, que quando postos em conjunto formam um grande bloco simétrico de alturas variadas e interligados através de escadas, remetendo à essas áreas de moradia e onde os sets descritos no texto se dividem ocupando o espaço e permitindo uma visão mais dinâmica das cenas, que na maior parte do texto acontecem simultaneamente.

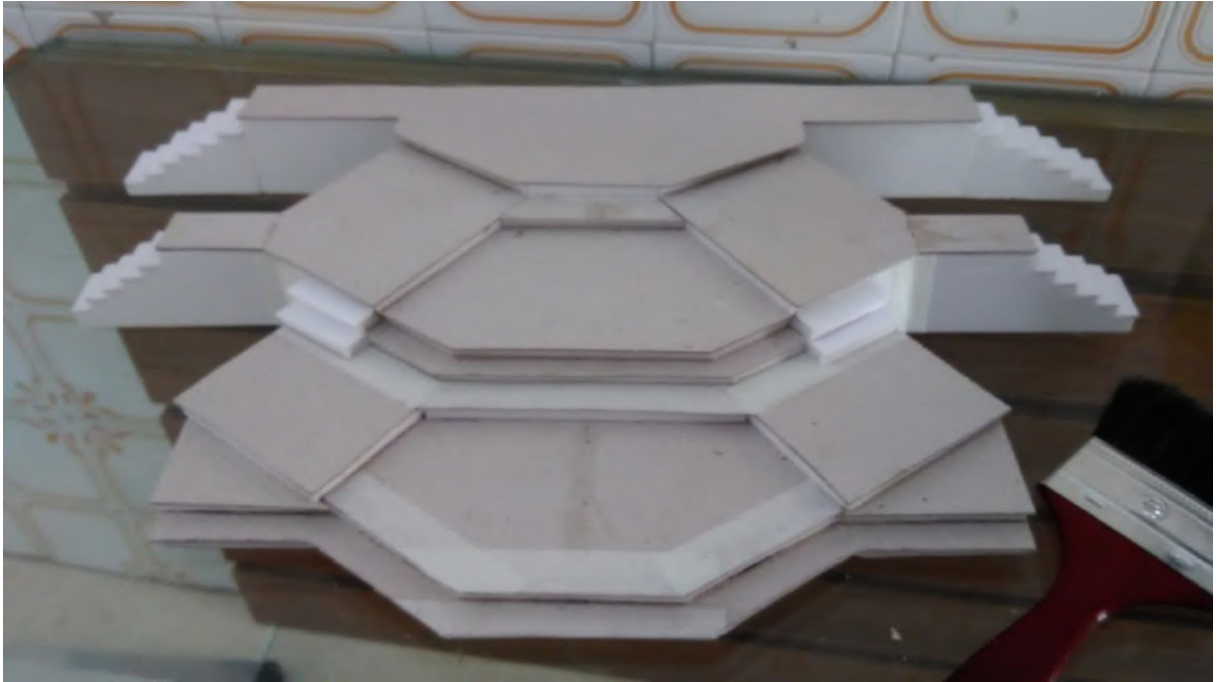
Ao começo do projeto, a proposta era mais realista, mas ao estudar a movimentação dos atores através da análise do texto, acabei optando por resumir a ideia e modernizar visualmente o cenário. Simiose é a palavra-chave.

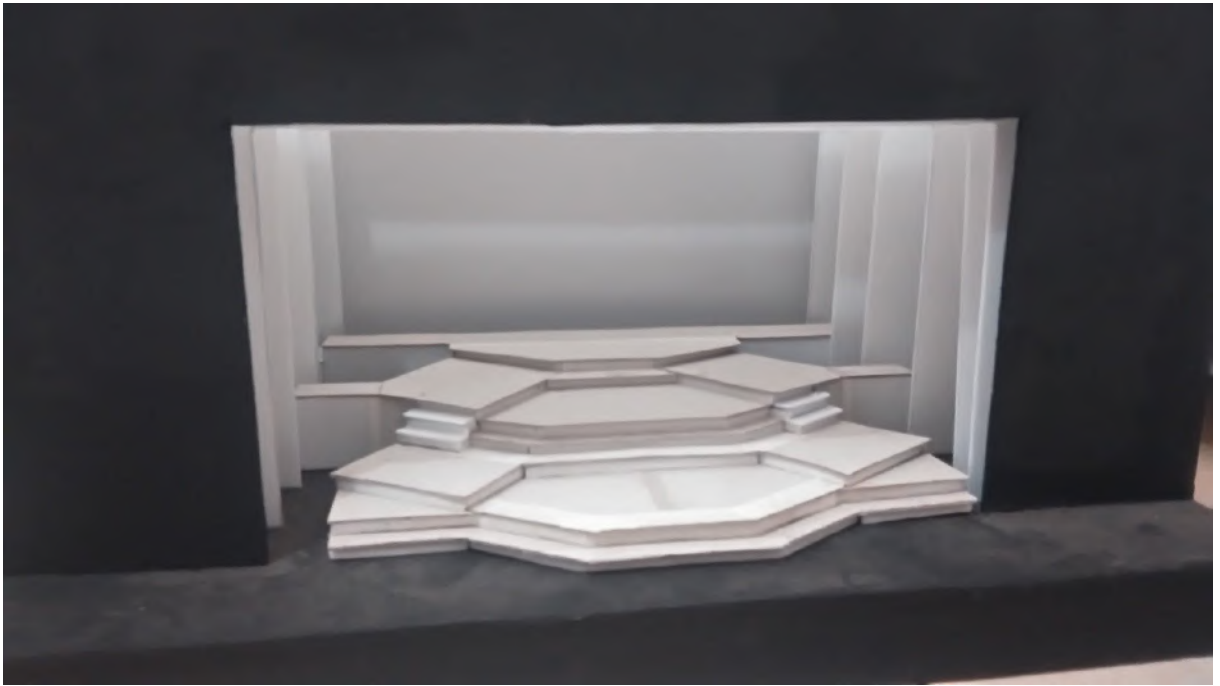
A cartela de cores monocromática foi resultado desse pensamento minimalista realizado ao longo do processo, para propor uma forma de favorecer o roteiro dramático da peça, com um certo peso no visual da obra, além de resumir o cinza que vemos tanto no concreto exposto dessas construções, como nas páginas de jornal.»

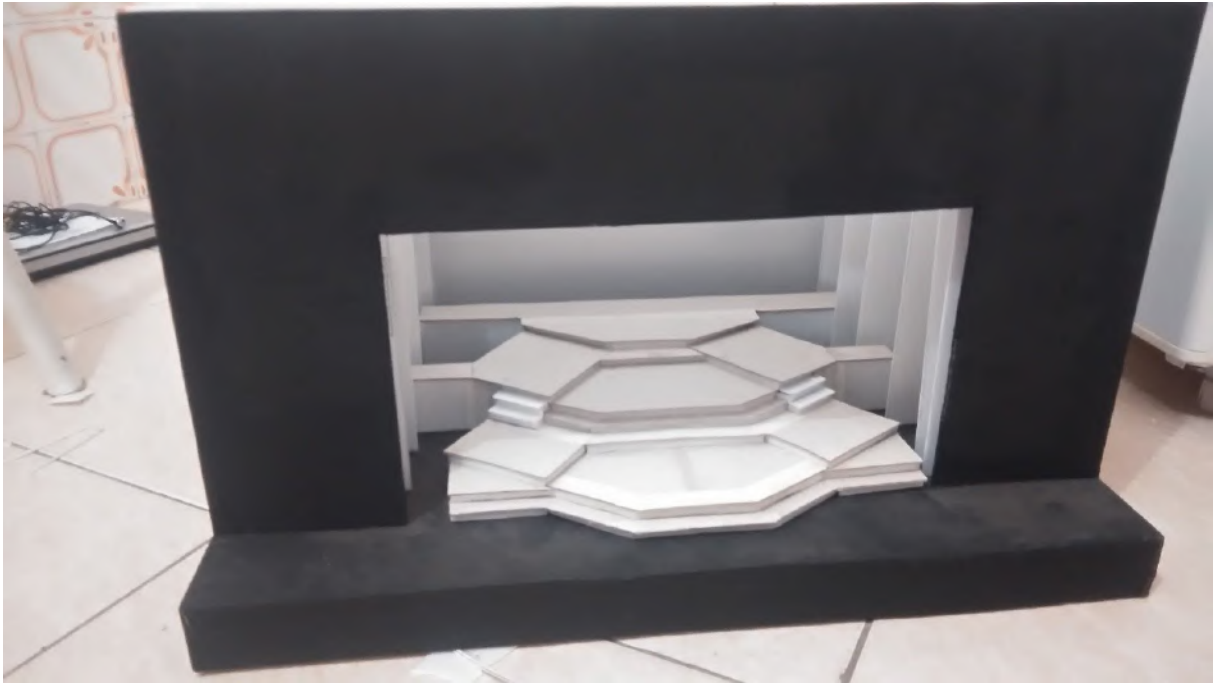


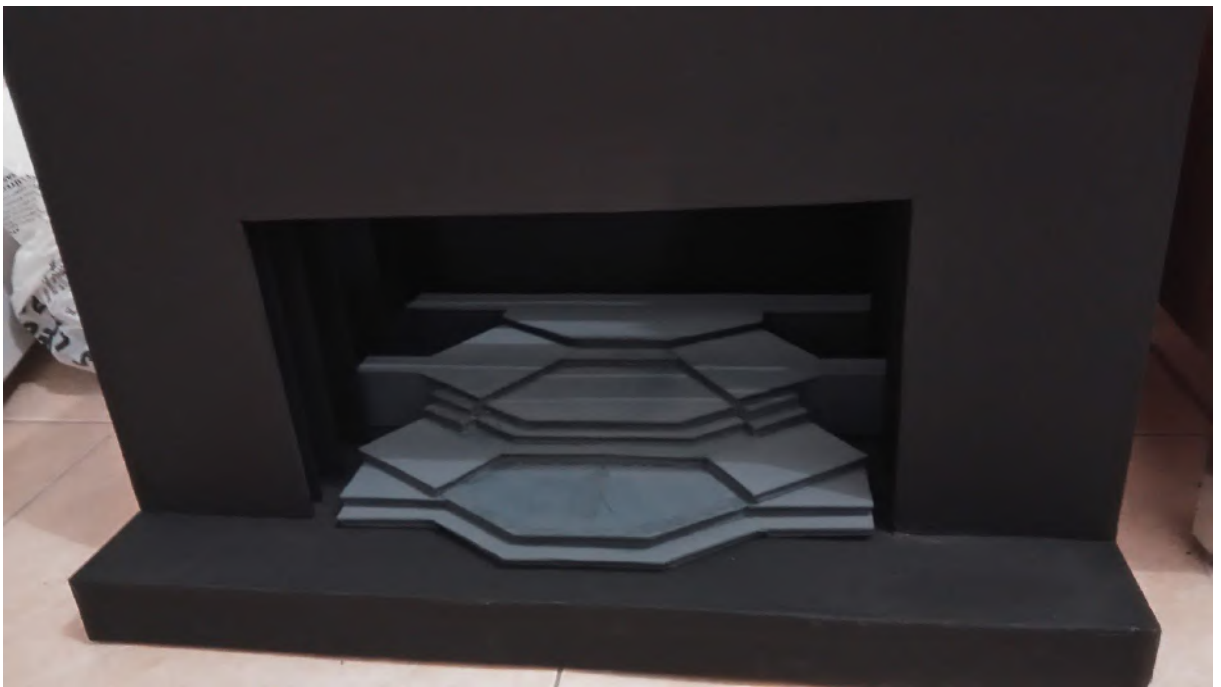
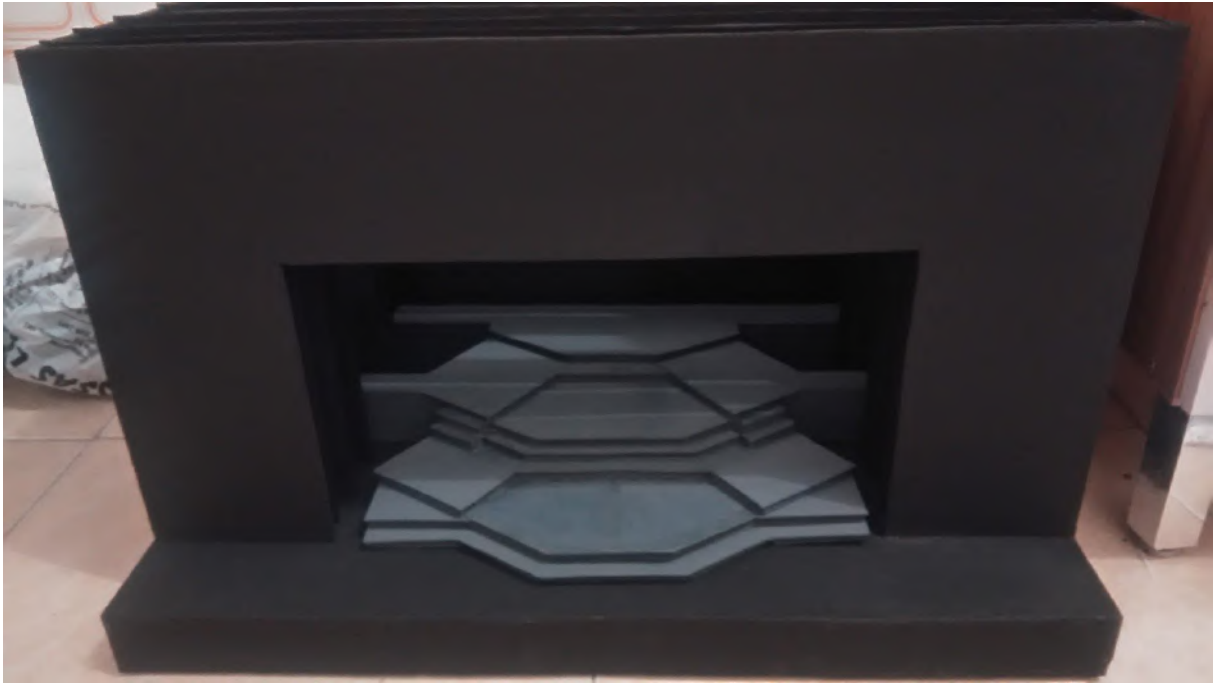
referências visuais
para construção do
cenário,
à esquerda, a cartela de cores

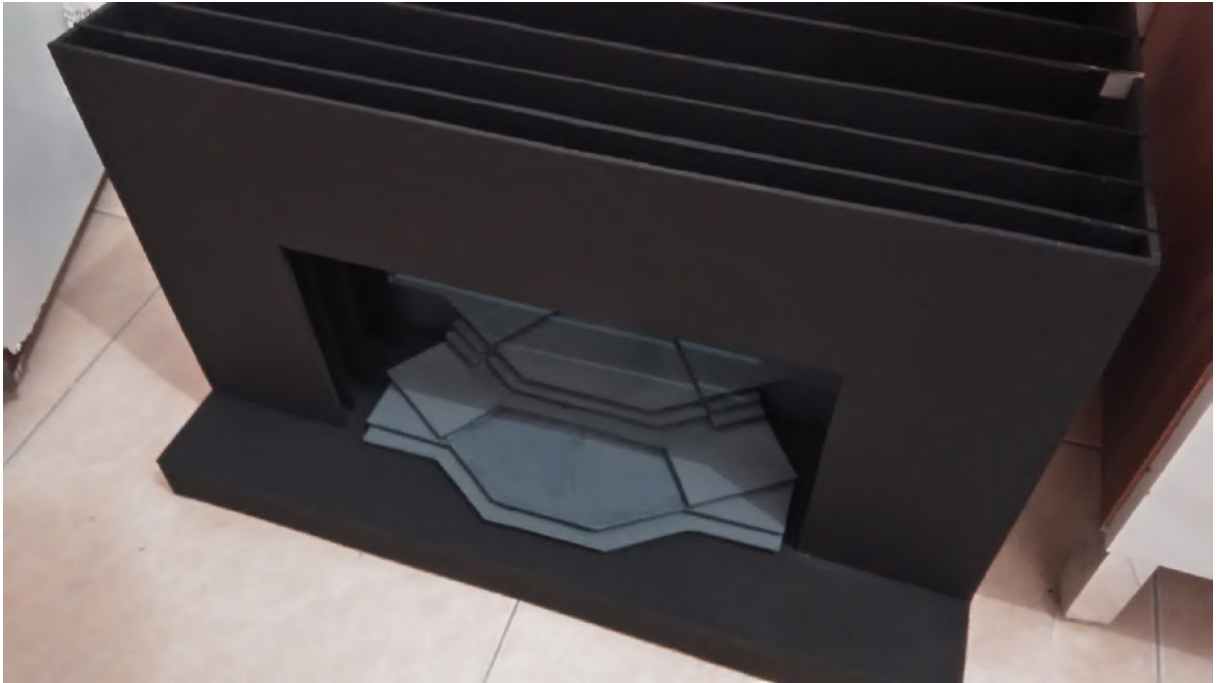
2 MAQUETE

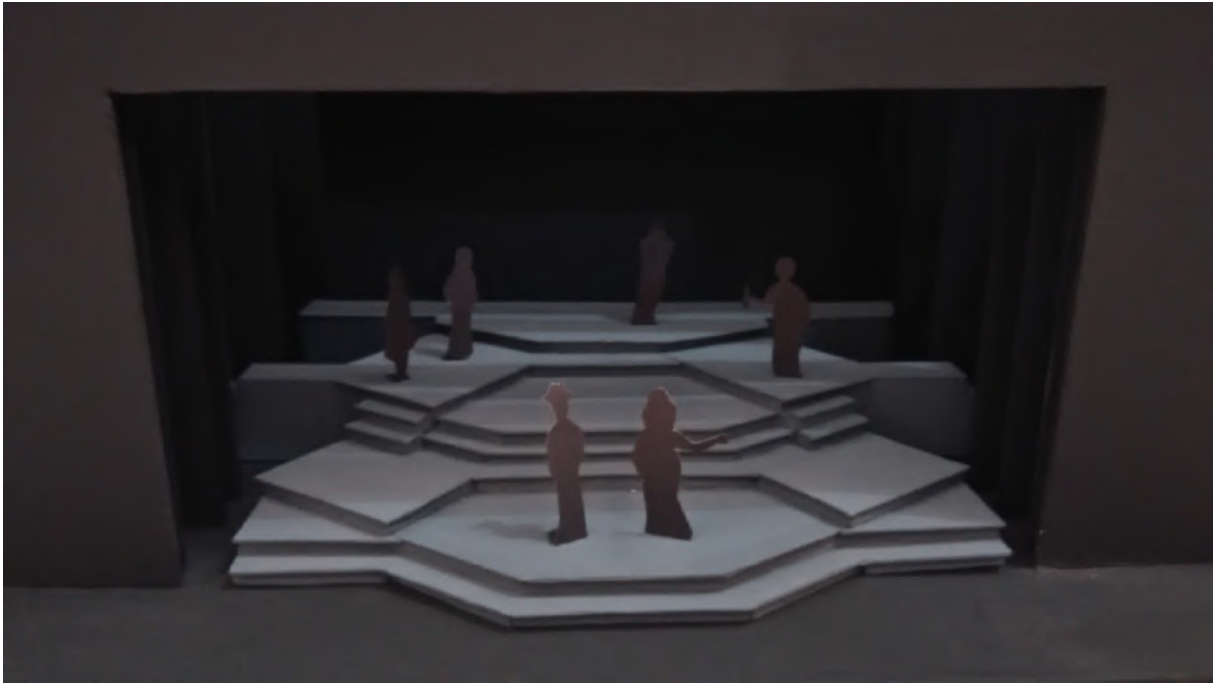






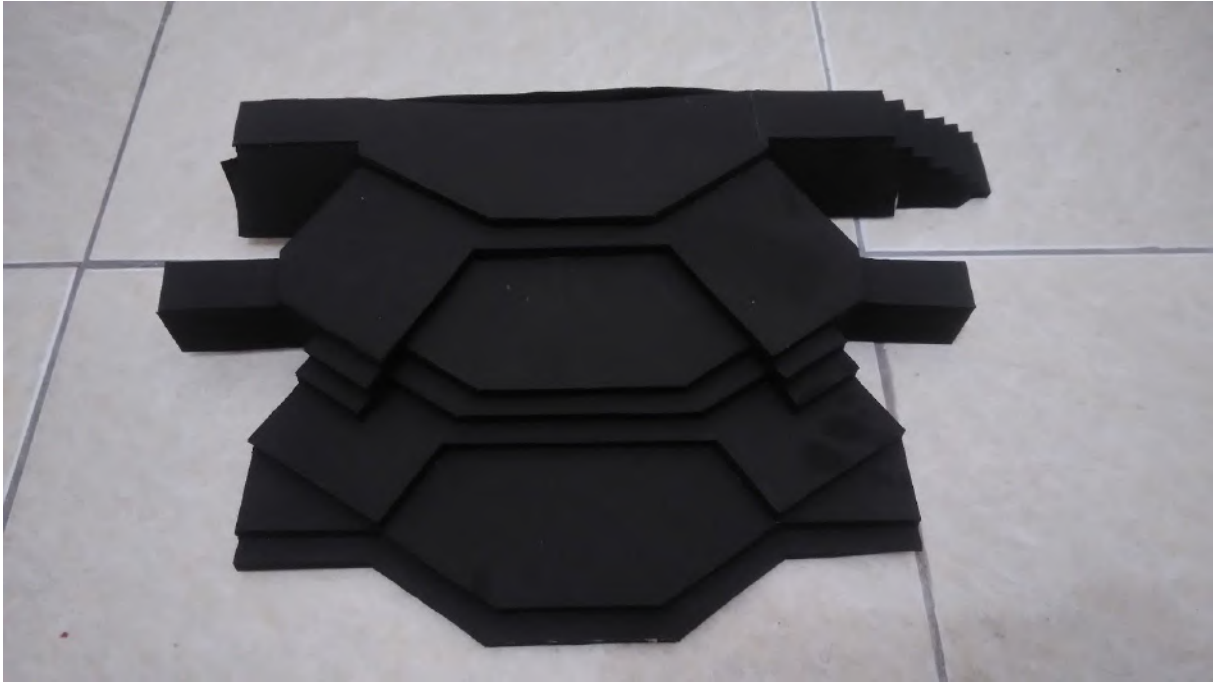






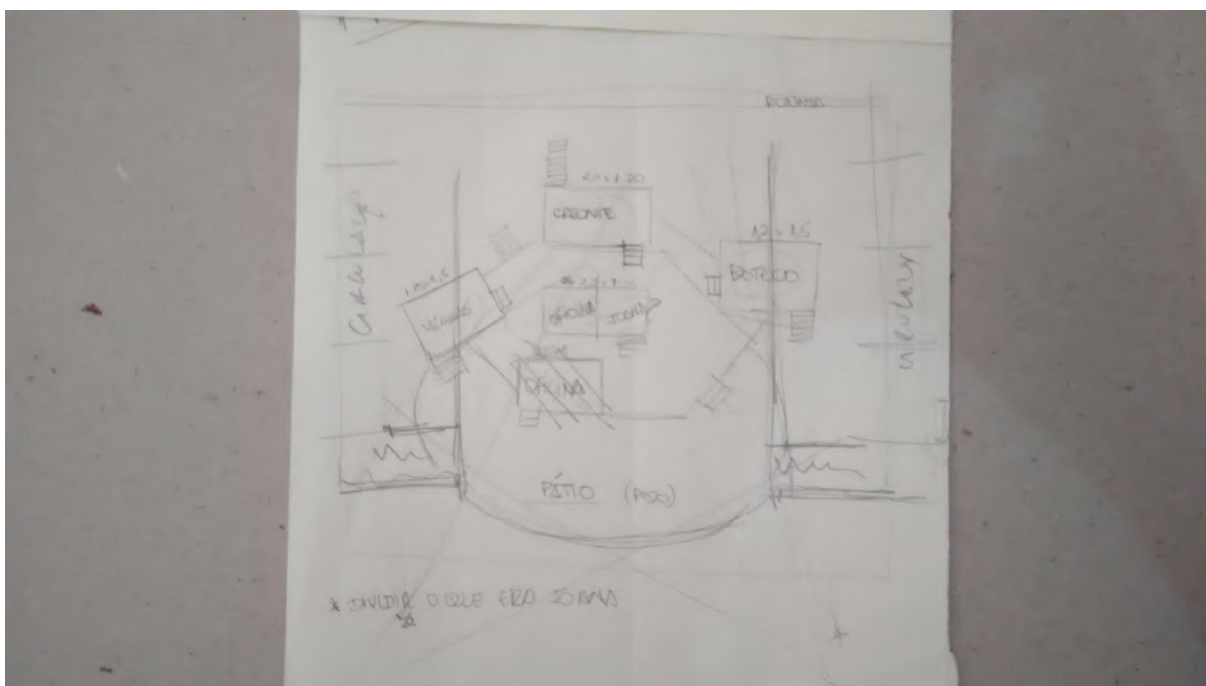
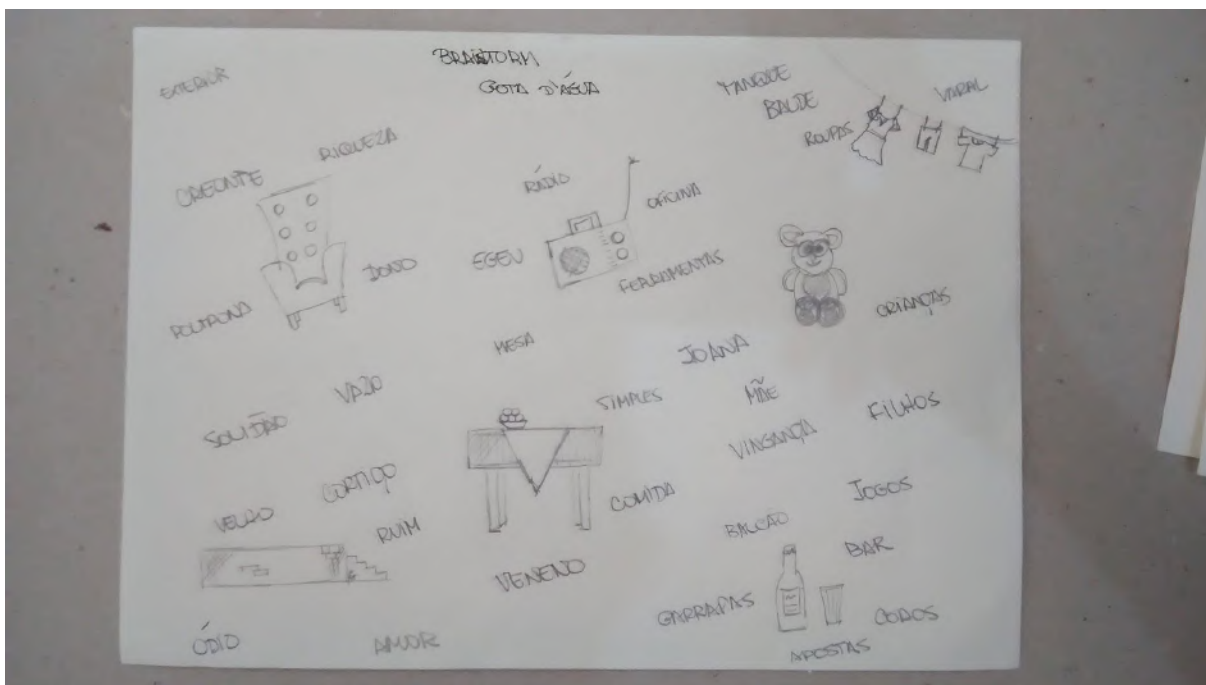


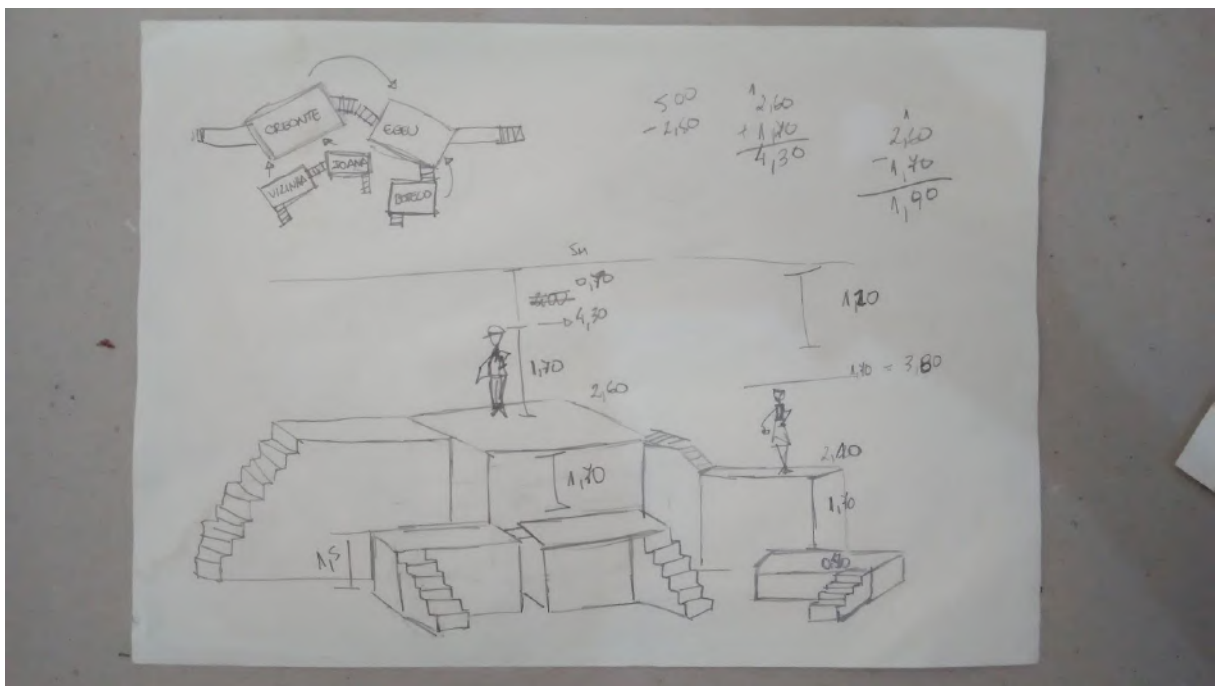
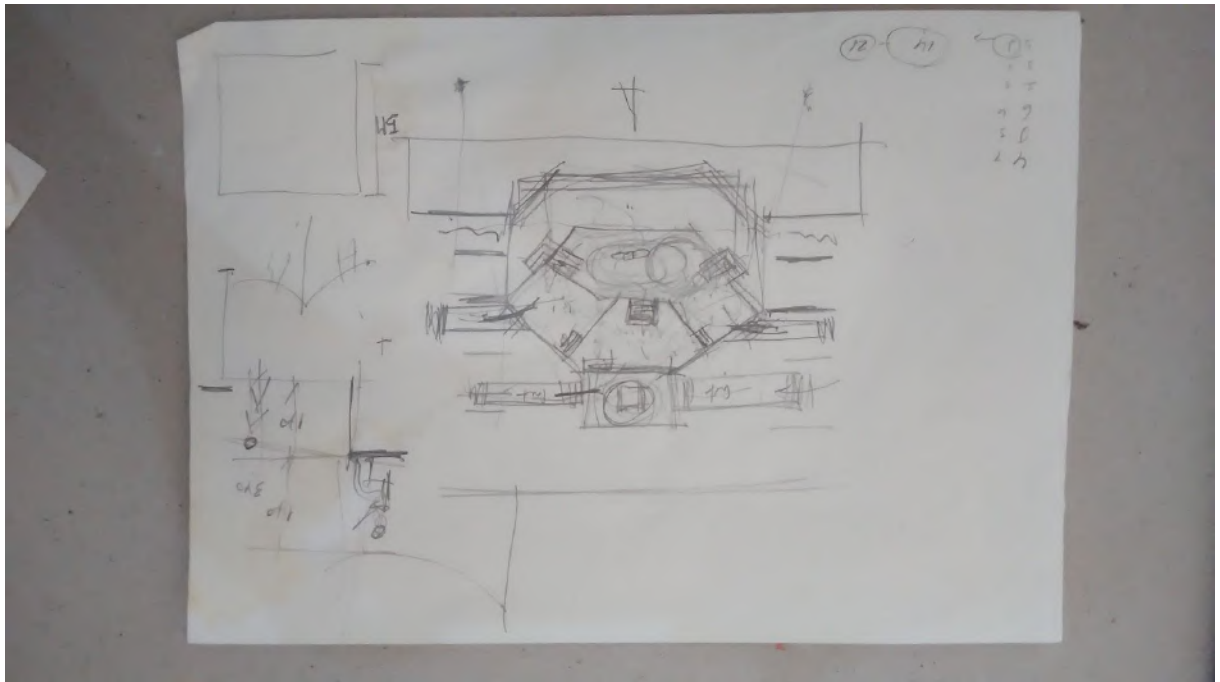
3 ESTUDO DE VOLUMES





4 RASCUNHOS

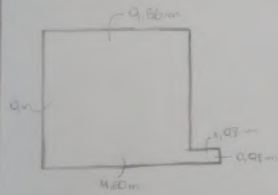




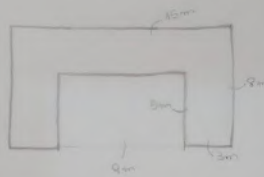
MAQUETE (PEÇAS)
CAIXA CÊNICA

GOYA D'ÁGUAS - TCC

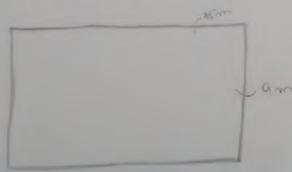
2 LATERAIS



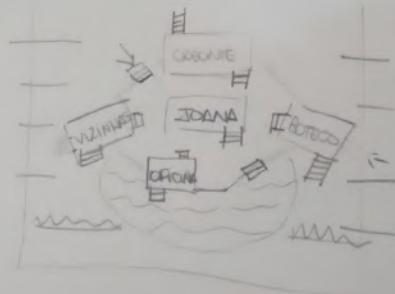
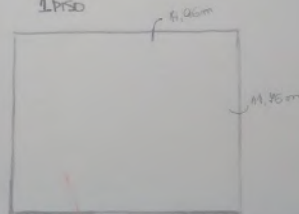
1 BOCAL DE CENA



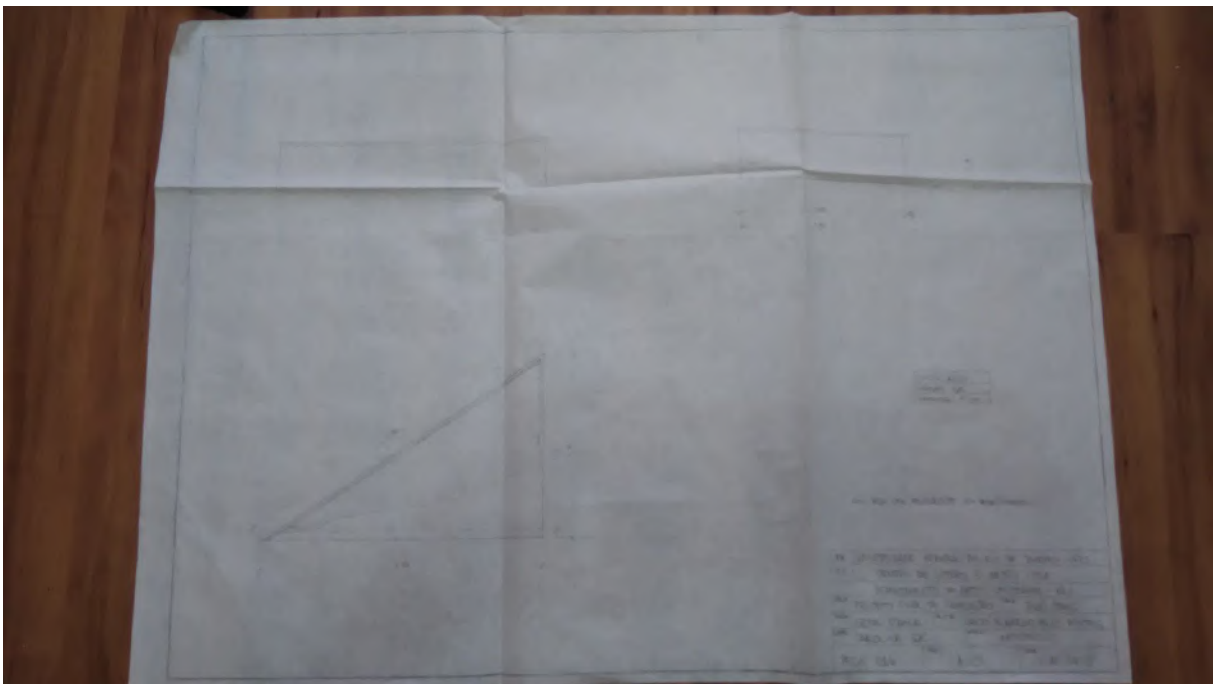
1 PARTE DE TRÁS

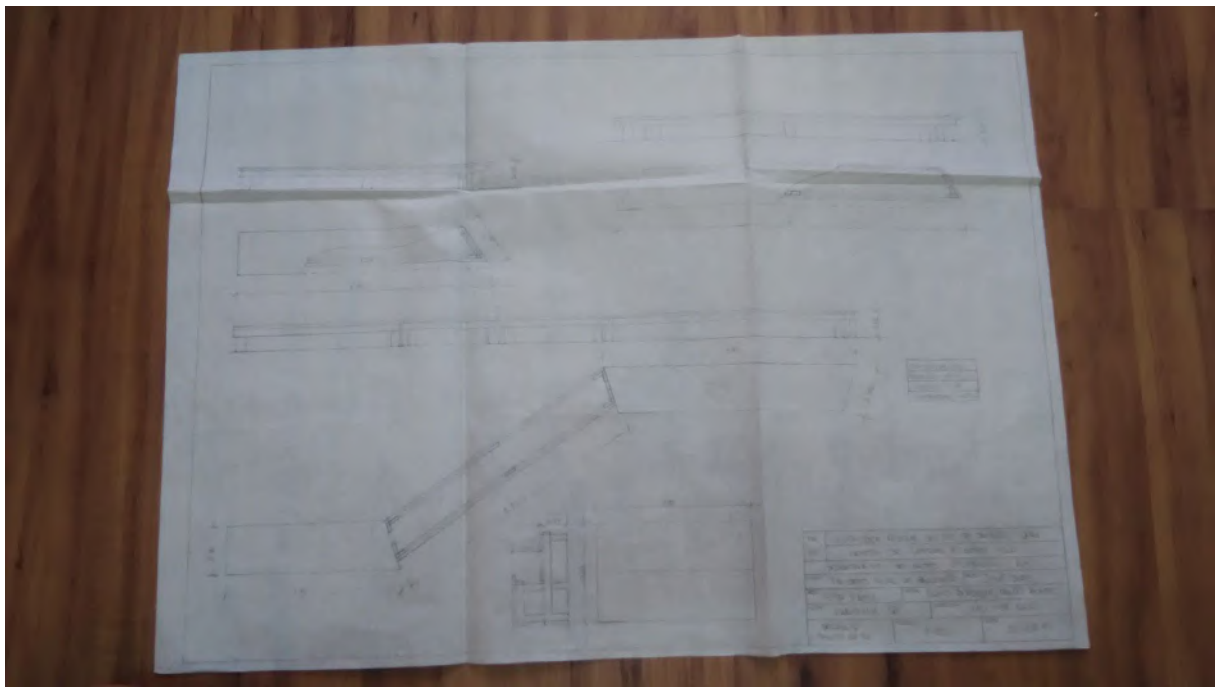
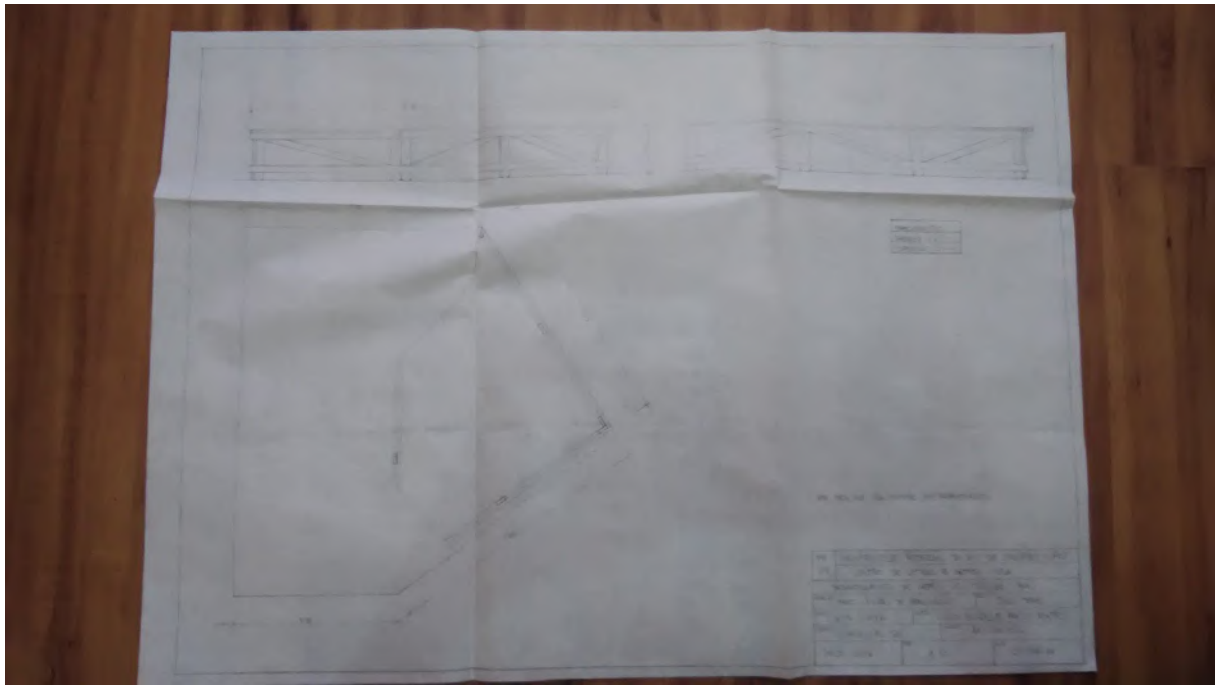


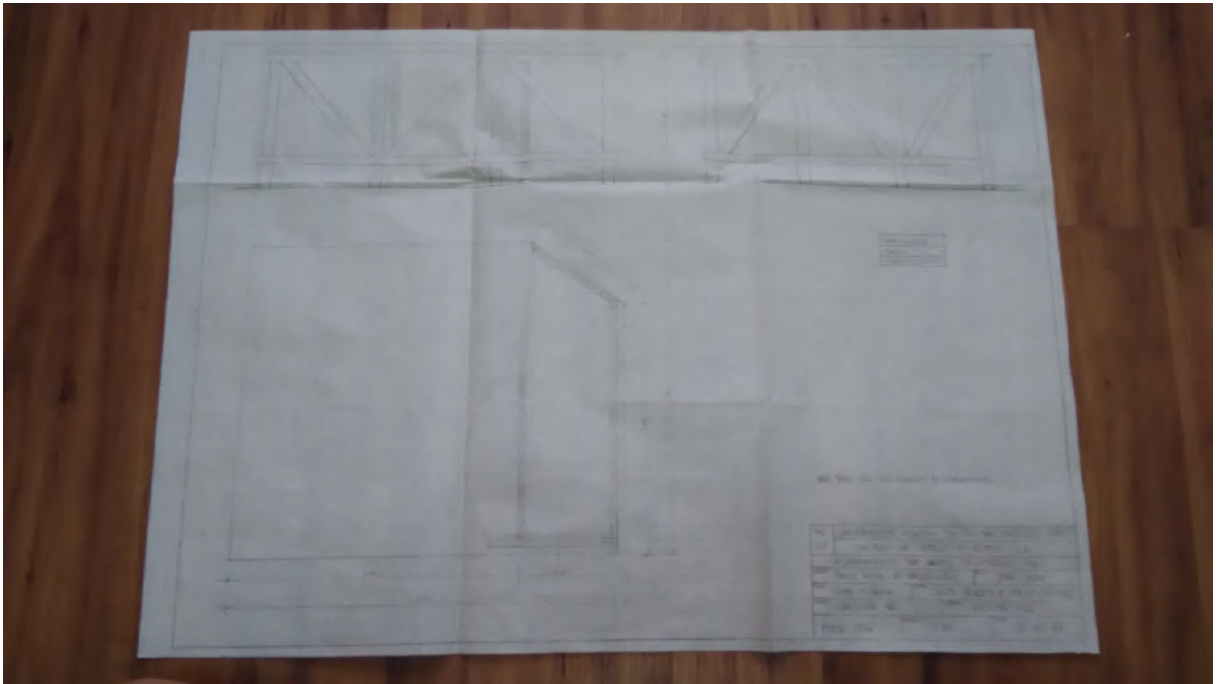
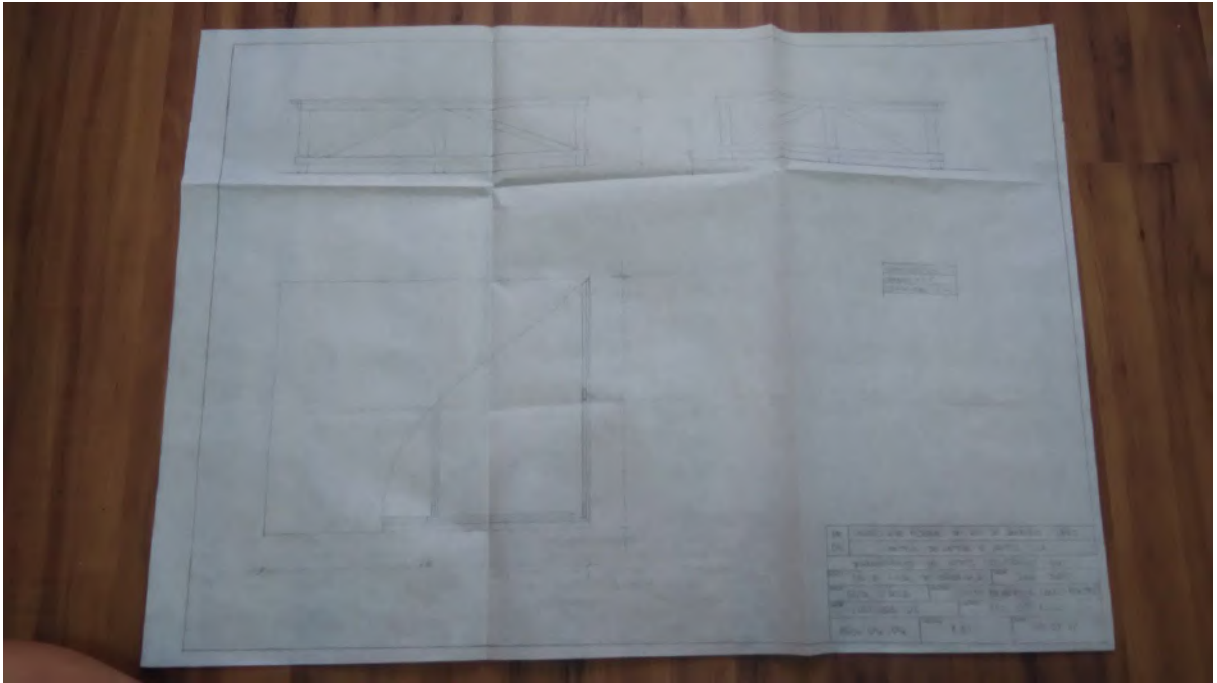
1 PRSO

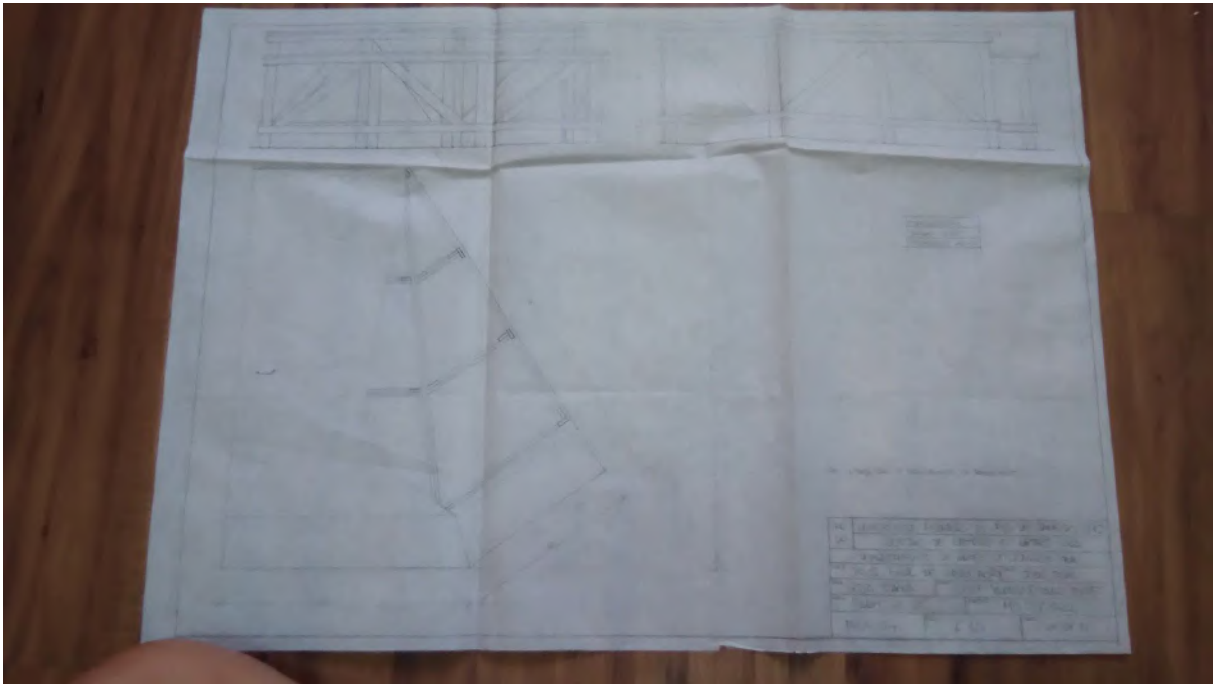
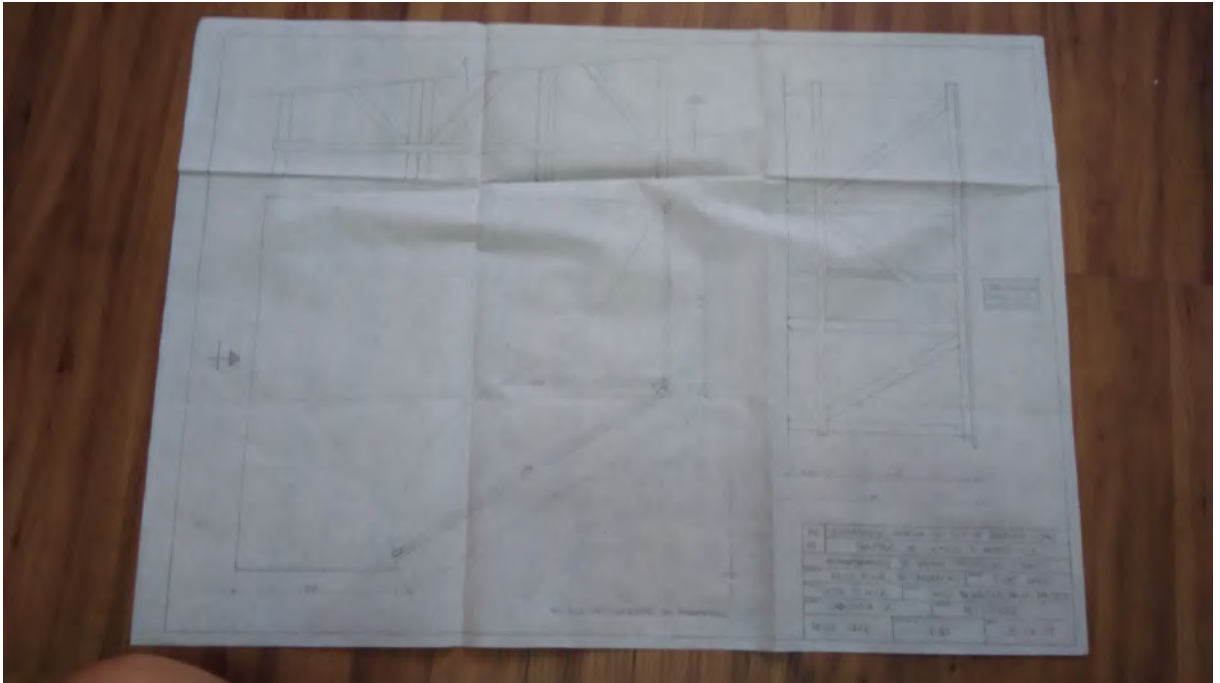


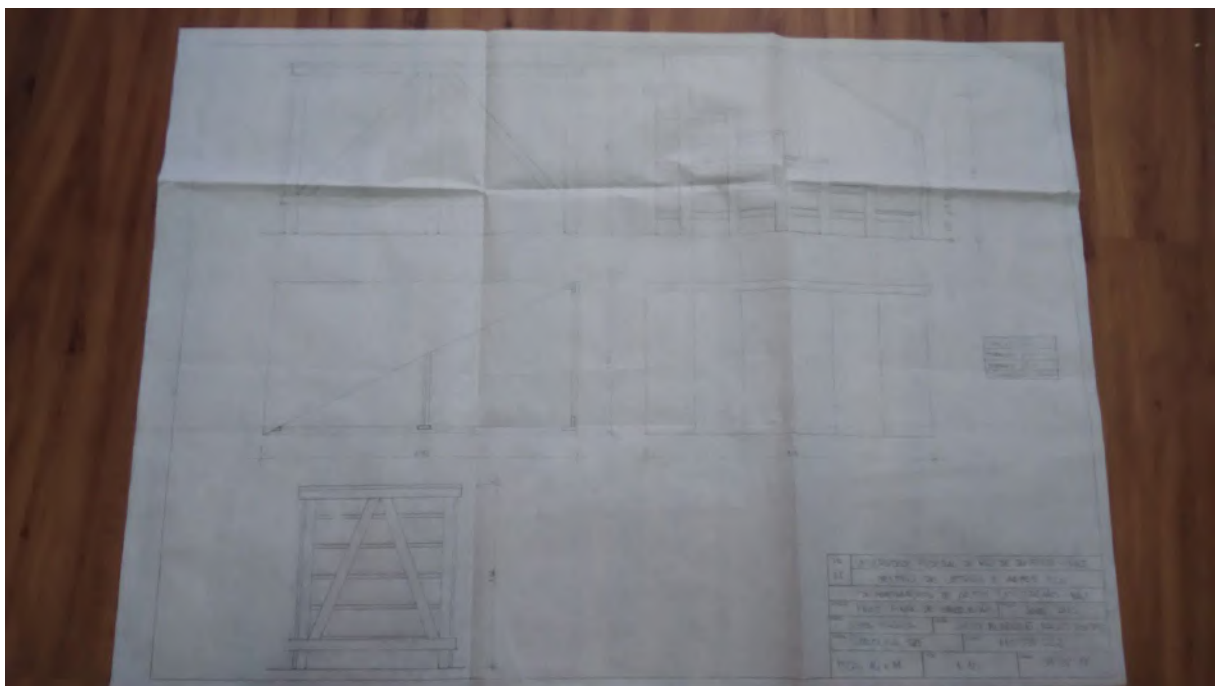
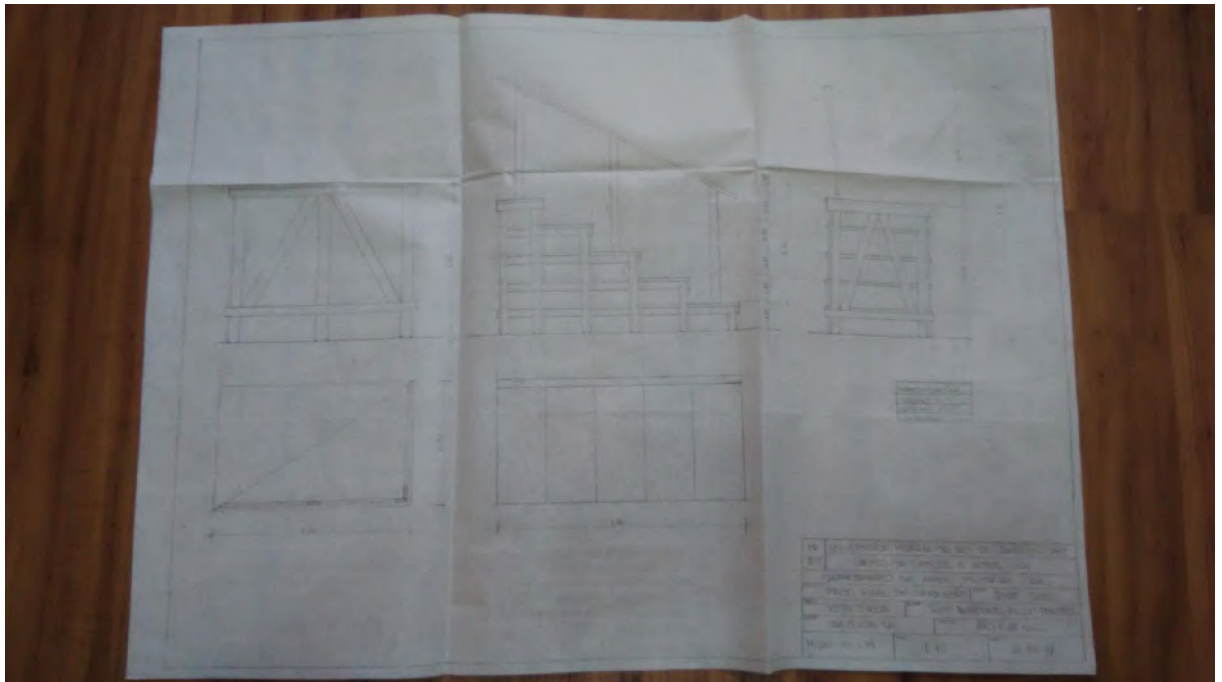
5 DESENHOS TÉCNICOS











PR 01	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		
	CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA		
	DEPARTAMENTO DE ARTES UTILITÁRIAS - BAU		
TÍTULO	PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO	PROF.	JOSÉ DIAS
ASSUNTO	GOTA D'ÁGUA	PROFESSOR	CHICO BUARQUE, PAULO PONTES
ALUNO	CAROLINA SA	RAZÃO	110 038 022
PLANTA BAIXA	ESC. 1:25	DATA	12.04.14

PR 02	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		
	CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA		
	DEPARTAMENTO DE ARTES UTILITÁRIAS - BAU		
TÍTULO	PROJ. FINAL DE GRADUAÇÃO	PROF.	JOSÉ DIAS
ASSUNTO	GOTA D'ÁGUA	PROFESSOR	CHICO BUARQUE, PAULO PONTES
ALUNO	CAROLINA SA	RAZÃO	110 038 022
CORTE AA	ESC. 1:25	DATA	12.04.14

PR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		
03	CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA		
DEPARTAMENTO DE ARTES UTILITARIAS - BAU			
DISCIPLINA	PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO	PROF. JOSÉ DIAS	
PEÇA	GOTA D'ÁGUA	AUTOR: CHICO BUARQUE, PAULO PONTES	
NOME	CAROLINA SÍS	NÚMERO: 110038022	
PEÇA 01 B	PROZ.	1:25	DATA: 12.04.14

PR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		
04	CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA		
DEPARTAMENTO DE ARTES UTILITARIAS - BAU			
DISCIPLINA	PROJ. FINAL DE GRADUAÇÃO	PROF. JOSÉ DIAS	
PEÇA	GOTA D'ÁGUA	AUTOR: CHICO BUARQUE, PAULO PONTES	
NOME	CAROLINA SÍS	NÚMERO: 110038022	
PEÇA 02 B	PROZ.	1:10	DATA: 20.04.14

PR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	
OS	CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA	
DEPARTAMENTO DE ARTES UTILITÁRIAS - DAU		
DISCIPLINA	PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO	PROF. JOSÉ DIAS
TEMA	GOTA D'ÁGUA	ALUNO: CHICO BUARQUE, PAULO PONTES
NOME	CAROLINA S/S	INSCRIÇÃO: 110 038 022
DESCRIÇÃO	EDICULA	DATA
03b, 05, 04, 12	1.10	20.04.14

PR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	
OS	CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA	
DEPARTAMENTO DE ARTES UTILITÁRIAS - DAU		
DISCIPLINA	PROJ. FINAL DE GRADUAÇÃO	PROF. JOSÉ DIAS
TEMA	GOTA D'ÁGUA	ALUNO: CHICO BUARQUE, PAULO PONTES
NOME	CAROLINA S/S	INSCRIÇÃO: 110 038 022
DESCRIÇÃO	EDICULA	DATA
PEÇA 04a, 04b	1.10	20.04.14

PR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	
08	CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA	
DEPARTAMENTO DE ARTES UTILITARIAS - BAU		
DISCIPLINA	PROJ. FINAL DE GRADUAÇÃO	PROF. JOSÉ DIAS
PEÇA	GOTA D'ÁGUA	CHICO BUARQUE, PAULO PONTES
NOME	CAROLINA SA	NUMERO: MO 038 022
PEÇA 08B	ESCALA 1:10	DATA 20.04.14

119

PR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	
08	CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA	
DEPARTAMENTO DE ARTES UTILITARIAS - BAU		
DISCIPLINA	PROJ. FINAL DE GRADUAÇÃO	PROF. JOSÉ DIAS
PEÇA	GOTA D'ÁGUA	CHICO BUARQUE, PAULO PONTES
NOME	CAROLINA SA	NUMERO: MO 038 022
PEÇA 09B	ESCALA 1:10	DATA 20.04.14

PR 09	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	
	CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA	
	DEPARTAMENTO DE ARTES UTILITARIAS - DAU	
DISCIPLINA	PROJ. FINAL DE GRADUAÇÃO	PROF. JOSÉ DIAS
TEMA	GOTA D'ÁGUA	CHICO BURGUE, PAULO PONTES
NOME	CAROLINA SA	MATRICULA: 110 038 022
PEÇA 06B	ESC.: 1 10	DATA: 21.04.14

PR 11	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	
	CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA	
	DEPARTAMENTO DE ARTES UTILITARIAS - DAU	
DISCIPLINA	PROJ. FINAL DE GRADUAÇÃO	PROF. JOSÉ DIAS
TEMA	GOTA D'ÁGUA	CHICO BURGUE, PAULO PONTES
NOME	CAROLINA SA	MATRICULA: 110 038 022
PEÇAS 10 e 11	ESC.: 1 10	DATA: 21.04.14